

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

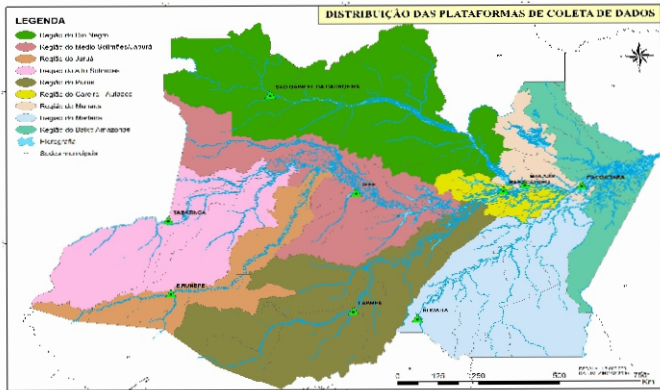


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **22 a 23/02/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **2058 cm**, em relação ao ano anterior está **12 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1350 cm**, em relação ao ano anterior está **96 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **1863 cm**, em relação ao ano anterior está **79 cm** abaixo.

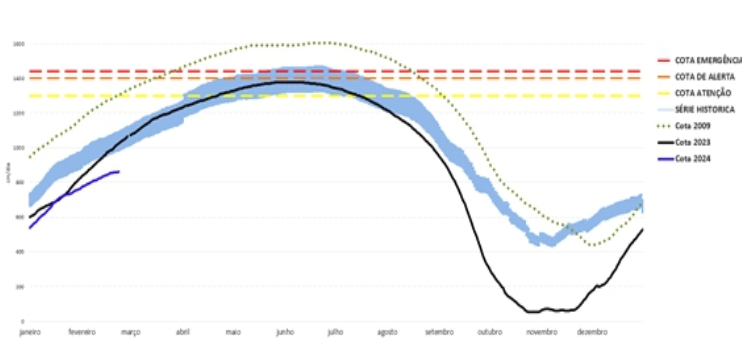
Rio Negro (Curicuriari): **desceu 14 cm**, atingindo a cota de **804 cm**, em relação ao ano anterior está **251 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **980 cm**, em relação ao ano anterior está **52 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1031 cm**, em relação ao ano anterior está **141 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16090000

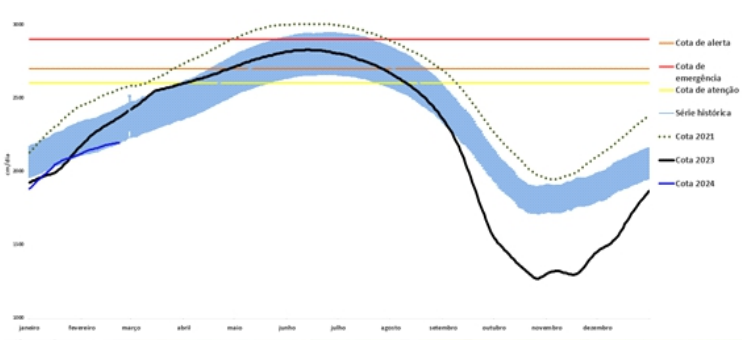


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **861 cm**, em relação ao ano anterior está **163 cm** abaixo.

Em **23 de fevereiro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1300 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **439 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Mostr cheia em 26/02/2021, com cota de 2559 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **2194 cm**, em relação ao ano anterior está **176 cm** abaixo.

Em **23 de fevereiro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2559 cm**. Este ano o Rio Negro está **365 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

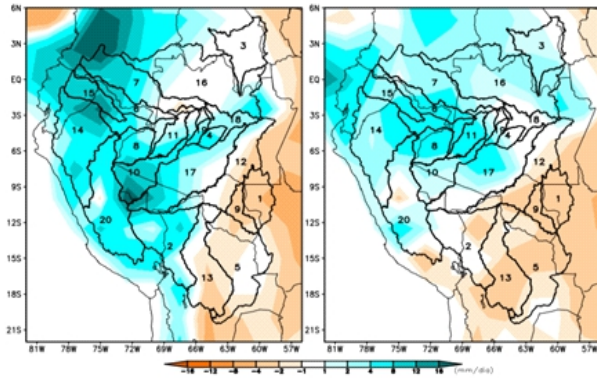
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2023		Cota Atual (cm) Fevereiro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 22	QUI 23	QUI 22	SEX 23	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2261	2370	2193	2194	1	-176	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1041	1055	818	804	-14	-251	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	875	890	1027	1031	4	141	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	919	928	977	980	3	52	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1440	1446	1348	1350	2	-96	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1017	1024	859	861	2	-163	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2058	2070	2049	2058	9	-12	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1929	1942	1858	1863	5	-79	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1592	1594	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

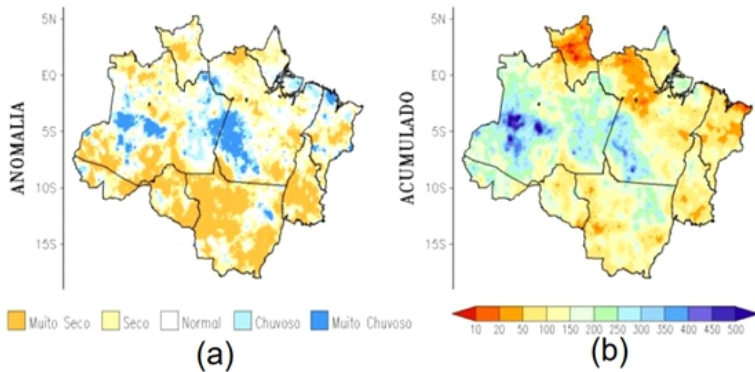


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

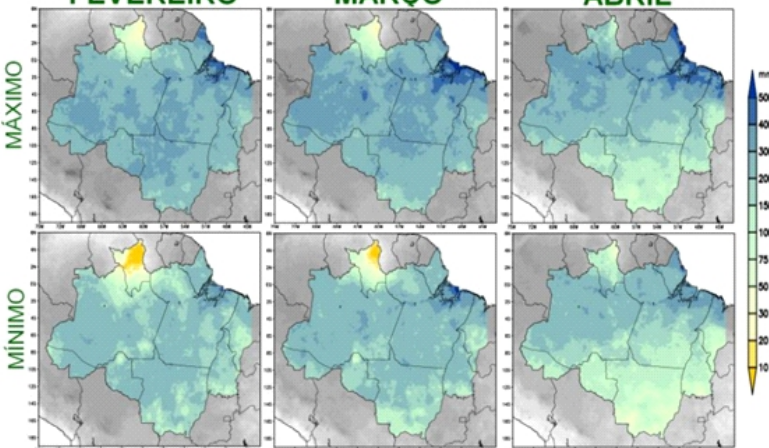


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

